

Metuge melhora cuidados básicos em obstetrícia

Notícias
Primeiro Plano
05.03.2020
Pis.02
ed 30.925

MAIS de 18 mulheres em idade fértil, do distrito de Metuge, em Cabo Delgado, passaram a partir desta semana a ter cuidados obstétricos básicos melhorados, com a reabertura, ampliação e apetrechamento da maternidade do centro de saúde local.

Segundo o administrador distrital, António Nanganga, que orientou a cerimónia de reabertura, a enfermaria conta com uma sala de admissão, de parto, dilatação, puerpério, com capacidade para 12 camas, ginecologia, com 4 camas, berçário com uma incubadora, entre outros serviços que antes só era possível obtê-los no Hospital Provincial de Pemba.

“Não há razão para as mães

continuarem a ter parto nas comunidades, porque o governo e seus parceiros criaram condições para que todos os cuidados obstétricos básicos melhorados estejam à porta da população”, disse Nanganga a um grupo de utentes do Centro de Saúde, que se encontrava na altura no local.

As obras de reabilitação, ampliação e apetrechamento da enfermaria do Centro de Saúde de Metuge custaram mais de 6,5 milhões de meticais, disponibilizados pelo governo do Canadá, sob forma de donativo, no âmbito do Projecto de Acesso aos Cuidados através do Fortalecimento do Sistema de Saúde AQCESS, implementado pela Fundação Aga Khan.

Para o director regional norte da Fundação Aga Khan, Rahim Bangi, ao levar a cabo a reabilitação e ampliação do bloco de maternidade do Centro de Saúde de Metuge, em colaboração com a Direcção Provincial da Saúde de Cabo Delgado, traça-se como objectivo contribuir para a melhoria da saúde materna e infantil na província de Cabo Delgado.

“Com esta intervenção, esperamos beneficiar mais mulheres em idade fértil, da sede do distrito assim como dos arredores, em serviços de atendimento pré-natal, parto, pós-natal e planeamento familiar”, frisou Bangi. Segundo ele, a organização para a qual trabalha identifica-se, nos

seus valores, com causas e questões sensíveis ao género e à mulher.

Como tal, na reabilitação e ampliação deste bloco de maternidade, foram observadas questões ligadas à privacidade visual e auditiva que vão permitir a todas as mulheres o acesso a um atendimento com dignidade, humanismo e respeito pelos valores culturais das nossas comunidades.

A reabilitação e ampliação da maternidade faz parte de um conjunto maior de reabilitações levadas a cabo pelo projecto AQCESS.

Para além de Metuge, o projecto AQCESS está a ser implementado em Macomia, Meluco, Mocimboa da Praia, Ibo e Quissanga.